

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR DEPRESSÃO

LIMA, Flávia Rafaela Mendonça Uchôa¹ (Acadêmica de Enfermagem), e-mail: flaviauchoalessa@hotmail.com; TENÓRIO, Marília Gabriella Cardeal¹ (Acadêmica de Enfermagem) e-mail: mgctmcz@gmail.com; SANTOS, Regiane Silva dos¹ (Acadêmica de Enfermagem) e-mail: regiasantos@outlook.com; MELO, Anna Karla Campos Viana¹ (Enfermeira Preceptora) e-mail: karlamelo17@yahoo.com.br; CARVALHO, Aldenizia kássia de Melo (ORIENTADORA, Enfermeira Preceptora), e-mail: aldenizia.kassia@bol.com.br;

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/ Maceió, Alagoas-AL.

Área e subárea do conhecimento: 4.04.00.00-0 – Enfermagem / 4.04.04.00-5 – Enfermagem psiquiátrica

RESUMO: Introdução: Depressão é uma doença mental de etiologia não definida, mais prevalente entre os idosos. Causando mudanças no humor, nos comportamentos e nas atividades diárias, caracterizada como um problema crônico. Além da incapacidade pessoal, a depressão é associada a um aumento da mortalidade e de uso de serviços de saúde, devido às graves consequências pessoais e sociais (BRUNER & SUDDARTH, 2010). As causas da depressão são desconhecidas. Acredita-se que vários fatores-biológicos, psicológicos e sociais, atuando concomitantemente levam à doença. I. Objetivo: identificar e evidenciar, por meio da pesquisa bibliográfica, a patologia e quais os fatores que desencadeiam a depressão, bem como a implementação da assistência de enfermagem qualificada e humanizada para o cuidador e a família do idoso que vivenciam este transtorno crônico-degenerativo, com um único objetivo, o de garantir uma melhor qualidade de vida. Descrever as principais ações encontradas na literatura no acompanhamento de enfermagem ao paciente idoso portador de depressão. Material e Métodos ou Metodologia: Para elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de bases de dados Online, sendo todas as informações utilizadas de artigos, periódicos e livros, acerca do tema proposto, comprovadas em seu referencial teórico. Resultados: O envelhecimento é um processo natural e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais. É uma fase em que após uma análise, normalmente o indivíduo idoso conclui que alcançou muitos objetivos, mas também sofreu muitas perdas. (MENDES *et al.*, 2005). A depressão em idosos apresenta uma alta prevalência e se caracteriza por elevado grau de sofrimento, morbidade e mortalidade elevadas e prognóstico desfavorável associado à diminuição da qualidade de vida. A enfermagem pode acompanhar o cuidador no domicílio, prestar uma assistência efetiva e proporcionando a este um acolhimento de forma digna ao serviço de saúde, colaborar com o familiar, que por sua vez não tem experiência, habilidades e conhecimento para lidar com a demanda de cuidados que a doença do idoso exige em meio ao cotidiano. Conclusão(ões): A depressão é uma condição clínica de grande relevância em idosos pois aumenta a morbimortalidade, impacta negativamente a capacidade funcional e a qualidade de vida destes indivíduos. Deve ser investigada de maneira rotineira, pois é uma condição muito prevalente e tratável. Os profissionais da saúde que lidam com este grupo etário devem ficar atentos aos sintomas depressivos mascarados, como dores inespecíficas, insônia, perda de peso sem causa óbvia e queixas subjetivas de perda da memória, evitando imputar estas queixas ao envelhecimento fisiológico sem doenças associadas.

Palavras-chave: Depressão, Depressão em idosos, Assistência de Enfermagem ao idoso depressivo.

Referências/references: Bruner & suddarth, tratado de enfermagem médico cirúrgica. 12º ed.2010.

LITOVIC, Julio; BRITO Francisco C. **Envelhecimento**. 1 ed. São Paulo: Atheneu. 2004., 20 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia prático do cuidador**.

CALDAS, C. P. **A Saúde do Idoso: A arte de cuidar**. 1 ed. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2004.

FREITAS, Elizabete V. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1573 p.

Santos LM, Cortina I. Fatores que contribuem para a depressão no idoso. Rev Enferm UNISA 2011; 12(2): 112-6.

ABSTRACT:

ABSTRACT: Introduction: Depression is a mental illness of undefined aetiology, more prevalent among the elderly. Causing changes in mood, behavior and activities daily, characterized as a chronic problem. In addition to personal disability, depression is associated with increased mortality and use of health services, due to the serious personal and social consequences (BRUNER & SUDDARTH, 2010). The causes of depression are unknown. It is believed that several biological, psychological, and social factors acting concurrently lead to disease. Biological factors such as the presence of depression in other family members may be considered predisposing, as psychological and social factors, for example, loss of a loved one, loss of social support. Objective: to identify and highlight, through bibliographic research, the pathology and factors that trigger depression, as well as the implementation of qualified and humanized nursing care for the caregiver and the family of the elderly who experience this chronic-degenerative disorder, with a single objective, to guarantee a better quality of life. To describe the main actions found in the literature in nursing follow-up to the elderly patient with depression. Material and Methods or Methodology: For the preparation of this work a bibliographical research was done from Online databases, all the information used of articles, periodicals and books, about the proposed theme, being proven in its theoretical referential. Results: Aging is a natural process and occurs through physical, psychological and social changes. It is a phase in which after an analysis, usually the elderly person concludes that he has achieved many goals, but also suffered many losses. (MENDES et al., 2005). Depression in the elderly has a high prevalence and is characterized by a high degree of suffering, high morbidity and mortality, and an unfavorable prognosis associated with a decrease in the quality of life. Nursing can accompany the caregiver at home, provide effective care and provide a dignified reception to the health service, collaborate with the family member, who in turn has no experience, skills and knowledge to handle the demand for care that the disease of the elderly demands in the midst of everyday life. Conclusion (s): Depression is a clinically important condition in the elderly, as it increases morbidity and mortality, negatively impacting the functional capacity and quality of life of these individuals. It should be investigated routinely, as it is a very prevalent and treatable condition. Health professionals dealing with this age group should be aware of masked depressive symptoms such as nonspecific pain, insomnia, weight loss without an obvious cause and subjective complaints of memory loss, avoiding to impute these complaints to physiological aging without associated diseases.

Keywords: Depression, Depression in the elderly, Nursing care for the depressed elderly

Acknowledgements: Bruner & suddarth, treatise on nursing surgical physician. 12th ed.2010.

LITOVIC, Julio; BRITO Francisco C. Aging. 1 ed. São Paulo: Atheneu. 2004., 20 p.

BRAZIL, Ministry of Health. Practical guide of the caregiver.

CALDAS, C. P. The Health of the Elderly: The art of caring. 1 ed. Rio de Janeiro: EDUERJ. 2004.

FREITAS, Elizabete V. Geriatrics and Gerontology. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1573 p.

Santos LM, Cortina I. Factors that contribute to depression in the elderly. Rev Enferm UNISA 2011; 12 (2): 112-6.